



Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul
Tribunal de Justiça
Escola Judicial do Estado de Mato Grosso do Sul

CREDENCIAMENTO ENFAM

PLANEJAMENTO DE ENSINO:



1. PROGRAMA DE FORMAÇÃO/CURSO:	
Tema do Curso	Curso de Formação de Formadores Ejud-MS –Nível 1, Módulo 2
2. INFORMAÇÕES GERAIS	
Área Solicitante	Escola Judicial do Estado de Mato Grosso do Sul – Ejud-MS
Diretor-Geral	Desembargador Odemilson Roberto Castro Fassa
Vice-Diretor	Desembargador Marco André Nogueira Hanson
Programa de Ensino	Programa de Formação de Formadores: art. 4º, III, art. 8º e art. 38, parágrafo único da Resolução Enfam n. 2, de 08.06.2016.
Área de Incidência	Formação de Formadores/ Multidisciplinar
Área do conhecimento	Educação
Modalidade de Ensino	A distância
Público participante	Magistrados(a) e Servidores(as) do PJMS
Número de vagas	40 (quarenta) vagas
Número de turmas	1 (uma)
Carga horária	40 (quarenta) horas-aula – válidas para promoção por merecimento nos termos do art. 42 da Res. Enfam n. 2/2016.
Período de inscrição	Turma fechada - discentes que concluíram o Curso de Formação de Formadores Ejud-MS –Nível 1, Módulo 1
Período de realização	30 de março a 24 de abril de 2023
Local de realização	Plataformas virtuais da EJUD-MS (Moodle e Teams)
Coordenador(a) do Curso	Dra. Kelly Gaspar Duarte Neves Síntese do currículo: Mestranda no Mestrado Profissional em Direito e Poder Judiciário da Enfam (2021). Possui graduação em Direito pelo Centro Universitário de Votuporanga (2004). Assessora Jurídica de Juiz de Entrância Especial - 2006 à 2011. Juíza de Direito do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (ingresso em 2011). Possui Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Judiciária, pela UFMS (2017/2019). Formadora da Enfam (2019). Integrante do LABJUS - Laboratório de Inovação do TJMS. Coordenadora Pedagógica da Escola Judicial do Estado de Mato Grosso do Sul - Ejud-MS. Dados de contato: Tel.: (67) 99623-2367 / E-mail: kelly.neves@tjms.jus.br

Contatos Ejud-MS	Caixa postal eletrônica: ejud@tjms.jus.br ; Diretor-Geral da Ejud MS: Desembargador Odemilson Roberto Castro Fassa – e-mail: Odemilson.fassa@tjms.jus.br / fone (67) 3314-1374. Diretora da Secretaria da Escola Judicial: Tamara Cândia D’oliveira Rioja – e-mail: tamara.doliveira@tjms.jus.br / fone (67) 3314-1642.
-------------------------	--

3. EMENTA

Docência no contexto da magistratura. Formação de Magistrados. Construção do conhecimento. Diretrizes Pedagógicas. Protagonismo do aluno. Desenvolvimento de competências. Processos de ensinagem. Organização do trabalho pedagógico - Planejamento de Ensino. Plano de curso. Plano de aula. Objetivos. Conteúdo. Metodologias ativas. Resolução de problemas. Avaliação.

4. JUSTIFICATIVA

No biênio 2023/2024, a Escola Judicial do Estado de Mato Grosso do Sul (Ejud-MS) objetiva aprimorar o planejamento pedagógico das ações formativas realizadas para magistrados(as) e servidores(as) do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul.

Nesse cenário, iniciou no ano de 2021 a elaboração do Regimento Interno e do Projeto Político-Pedagógico (PPP), ambos em fase de finalização.

A Ejud-MS criará seu Banco de Docentes, motivo pelo qual mostra-se necessário ofertar os subsídios teóricos e práticos aos(as) interessados(as) em atuar nas ações educacionais, desde a sistematização do planejamento de ensino, conforme delineado no mencionado PPP, até as etapas de execução no ambiente de sala de aula.

Nesse contexto, o Curso de Formação de Formadores Ejud-MS – Nível 1, Módulo 2 integra o Programa de Formação de Formadores da Escola Judicial do Estado de Mato Grosso do Sul (Ejud-MS), com propósito de promover o desenvolvimento das competências relativas ao exercício da docência.

Será constituído por unidades para aprofundamento do conteúdo pedagógico indispensável para nortear a organização, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades desta Escola Judicial. Será composto pelos seguintes eixos temáticos: (I) A Construção do Conhecimento; (II) Processo de Ensino e Aprendizagem e (III) Desenvolvimento do Planejamento de Ensino.

A presente ação formativa está alinhada com as diretrizes pedagógicas da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam). O aludido Programa de Formação de Formadores foi desenvolvido com equivalência aos cursos de Formação de Formadores da Enfam, em atenção ao teor dos artigos 8º e 35/43 da Resolução Enfam n. 2, de 08.06.2016 e do artigo 3º e Anexo II da Resolução Enfam n. 2 de 26 de abril de 2018.

O Programa de Formação de Formadores da Ejud-MS terá a seguinte estrutura curricular: FOFO Nível 1 - Módulo 1/ Módulo 2 / Módulo 3.

Oportuno destacar os princípios institucionais da Ejud-MS, ética, humanismo, cooperação e interdisciplinaridade, bem como ressaltar que os ideais estruturantes da formação e do aperfeiçoamento de magistrados, servidores e colaboradores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul são consolidados pelas seguintes diretrizes pedagógicas: protagonismo do aluno, metodologias ativas e resolução de problemas.

A realização do presente curso no âmbito estadual proporcionará o aumento de magistrados formadores, o que permitirá o atendimento do número mínimo de docentes “FOFO” nos cursos ofertados pela Ejud-MS, em atenção ao teor da Resolução Enfam n. 2 de 26 de abril de 2018, bem como auxilia no alcance do padrão de qualidade almejado pela Escola Judicial do Estado de Mato Grosso do Sul.

Assim, a Ejud-MS propõe a realização de Curso de Formação de Formadores, Nível 1, Módulo 2, na modalidade a distância, com a duração de 40 horas de duração.

5. OBJETIVO

- Objetivo Geral:

Planejar, executar e avaliar cursos e estratégias de formação de magistrados(as) e servidores(as), orientadas para o desenvolvimento de competências, estruturando articuladamente os diferentes elementos dos processos de ensino e de aprendizagem, com observância do conteúdo das diretrizes pedagógicas da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e do Projeto Político Pedagógico da Escola Judicial do Estado de Mato Grosso do Sul (Ejud-MS).

- Objetivos Específicos:

Almeja-se que o magistrado, ao final do curso, seja capaz de:

1. Aplicar as diretrizes pedagógicas da Enfam e o conteúdo do PPP da Ejud-MS.
2. Aplicar, no cotidiano das formações, o conceito de competência articulado para o desenvolvimento profissional de magistrados e servidores.
3. Elaborar objetivos, estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação, aplicando-as de forma simulada no espaço-tempo de formação destinado ao curso e de forma permanente nas formações que atuar no futuro.
4. Planejar e executar aulas com propósito de desenvolver competências de magistrados e servidores.
5. Empregar, no planejamento e na execução das aulas, as metodologias ativas para resolução dos problemas da atividade jurisdicional.

6. PROGRAMAÇÃO / ESTRUTURA DO CURSO

6.1 AMBIENTAÇÃO

Tema: Ambientação

Data: 30 de março a 02 de abril

Carga horária: 2 horas

Tutores

Dra. Kelly Gaspar Duarte Neves

CPF 222.844.168-61

Síntese do currículo: Mestranda no Mestrado Profissional em Direito e Poder Judiciário da Enfam (2021). Possui graduação em Direito pelo Centro Universitário de Votuporanga (2004). Assessora Jurídica de Juiz de Entrância Especial - 2006 à 2011. Juíza de Direito do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (ingresso em 2011). Possui Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Judiciária, pela UFMS (2017/2019). Formadora da Enfam (2019). Integrante do LABJUS - Laboratório de Inovação do TJMS. Coordenadora Pedagógica da Escola Judicial do Estado de Mato Grosso do Sul - Ejud-MS.

Dados de contato: Tel.: (67) 99623-2367 / E-mail: kelly.neves@tjms.jus.br

Erisevelton Silva Lima

CPF 480.295.721-15

Síntese do currículo: Doutor pela Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília – UNB. Formador dos profissionais da Educação e Pesquisador da área de Avaliação. Membro do GEPA – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Avaliação e a OTP na Escola. Formador da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – Enfam.

Dados de contato: Tel.: (61) 9949-1971 / E-mail: lima.eri@gmail.com

Conteúdo programático:

1. Netiqueta.
2. Dicas de EaD.
3. Navegando na Plataforma.
4. Requisitos para acesso.

5. Referencial 6. Manual do aluno. 7. Programa do Curso 8. Informações sobre Metodologia 9. Informações sobre Avaliação 10. Fórum para apresentação – Vamos nos conhecer? Quais as expectativas para o curso?	
6.2 UNIDADE I	
Tema: A Construção do Conhecimento	
Data: 03 a 09 de abril de 2023	Carga horária: 12 horas
Tutores Dra. Kelly Gaspar Duarte Neves e Erisevelton Silva Lima Vide currículos dos tutores no item 6.1.	
Conteúdo programático: 1. Fundamentação teórica: a construção do conhecimento; 2. Tendências pedagógicas na prática escolar, principais pensadores da educação contemporânea e processos de ensino-aprendizagem. 3. O ensino para o desenvolvimento de competências; e 4. A definição de estratégias de ensino com base no desenvolvimento de metodologias ativas.	
Metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.	
6.3 UNIDADE II	
Tema: Processo de Ensino e Aprendizagem	
Data: 10 a 16 de abril de 2023	Carga horária: 12 horas
Tutores Dra. Kelly Gaspar Duarte Neves e Erisevelton Silva Lima Vide currículos dos tutores no item 6.1.	
Conteúdo programático: 1. O processo de ensino: a intencionalidade, o acompanhamento e a avaliação da proposta de aprendizagem (objetivos/avaliação); e 2. A organização dos conteúdos e do processo de aprendizagem (conteúdo/metodologia).	
Metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.	
6.4 UNIDADE III	
Tema: Desenvolvimento do Planejamento de Ensino	
Data: 17 a 23 de abril de 2023	Carga horária: 12 horas
Tutores Dra. Kelly Gaspar Duarte Neves e Erisevelton Silva Lima Pova Vide currículos dos tutores no item 6.1.	
Conteúdo programático: 1. Elaboração do Planejamento de Ensino/curso considerando todas as etapas, partes e contexto de um trabalho para desenvolver competências profissionais para magistrados/servidores; 2. Objetivos, metodologia, avaliação e uso de temas transversais.	
Metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8	
6.5 ATIVIDADE FINAL	
Tema: Atividade Final	

Data: 24 de abril de 2023		Carga horária: 2 horas			
Tutores					
Dra. Kelly Gaspar Duarte Neves e Erisevelton Silva Lima					
Vide currículos dos tutores no item 6.1.					
Conteúdo programático:					
1. Envio do Plano de Curso.					
Metodologia e avaliação: ver itens 7 e 8.					
7. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM					
7.1 Metodologia					
A estratégia de ensino aprendizagem foi operacionalizada com ênfase na formação humanística, ética, cooperativa e interdisciplinar a ser realizada por meio da modalidade a distância com aulas teóricas e práticas.					
A estrutura pedagógica do curso foi distribuída em ambientação e 3 (três) unidades e atividade final, cujos conteúdos serão ministrados por especialistas no assunto, com notório conhecimento e vasta experiência profissional (ver currículo no item 6.1 - Programação / Estrutura do Curso). A referida estrutura será reproduzida no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Ejud-MS com a disponibilização dos materiais, fóruns e atividades.					
Priorizará os aspectos práticos com a utilização de métodos ativos, como <i>brainstorm</i> , exposições dialogadas, tempestades cerebrais, debates, trabalhos individuais, dinâmicas de grupo, estudos de caso nos encontros síncronos e nos fóruns e atividades assíncronos, conforme detalhamento no item 7.2 – Estrutura Pedagógica e Organizacional. Nesse contexto, a interação será entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-professor.					
A ação formativa acontecerá no Plataformas virtuais da EJUD-MS (Moodle e Teams), perfazendo um total de 40 h/a de carga horária.					
Em atendimento ao disposto no inciso III do artigo 9º da Instrução Normativa Enfam n. 1/17, foram destinadas 20 h/a para as atividades práticas, ou seja, 50% da carga horária total do curso (40 h/a), respeitando-se, assim, o mínimo de 40% da carga horária total do curso para o desenvolvimento de métodos ativos.					
7.2 Estrutura Pedagógica e Organizacional					

	avaliação, aplicando-as de forma simulada no espaço-tempo de formação destinado ao curso e de forma permanente nas formações que atuar no futuro.	4. A definição de estratégias de ensino com base no desenvolvimento de metodologias ativas.	Apresente suas impressões sobre tal assertiva.	Metodologia participativa por intermédio de debates virtuais realizados no Fórum de discussão e elaboração de atividade.	colaboração e propostas de soluções aos problemas suscitados e a reflexão crítica da realidade.
10 a 16 de abril de 2023	4. Planejar e executar aulas com propósito de desenvolver competências de magistrados e servidores. 5. Empregar, no planejamento e na execução das aulas, as metodologias ativas para resolução dos problemas da atividade jurisdicional.	Unidade II Tema: Processo de Ensino e Aprendizagem Conteúdo programático: 1. O processo de ensino: a intencionalidade, o acompanhamento e a avaliação da proposta de aprendizagem (objetivos/avaliação); e 2. A organização dos conteúdos e do processo de aprendizagem (conteúdo/metodologia).	4. Atividade da Unidade I, conforme descrição abaixo: Prezado(a) cursista, Escolha um tema, um público participante e elabore a justificativa para um curso de 20 horas-aula.	12h 1. Aula interativa síncrona – 2 horas; 2. Estudo do material disponibilizado na Plataforma – 4 horas; 3. Fórum de discussão formativa – 2 horas; 4. Atividade da Unidade II – 4 horas. Itens 3 e 4 Metodologia participativa por intermédio de debates virtuais realizados no Fórum de discussão e elaboração de atividade.	Ao final de cada unidade os tutores promoverão <i>feedback</i> aos cursistas.
17 a 23 de abril de 2023		Unidade III Tema: Desenvolvimento do Planejamento de Ensino Conteúdo programático: 1. Elaboração do Planejamento de Ensino/curso considerando todas as etapas, partes e contexto de um trabalho para desenvolver competências para profissionais magistrados/servidores; 2. Objetivos, metodologia, avaliação e uso de temas transversais.	1. Aula interativa síncrona, por meio de videoconferência, sobre a programação do curso, elaboração do contrato didático e início dos trabalhos tratando das bases da educação contemporânea e das metodologias ativas para a construção de planos de curso/ensino. Data: 30 de junho de 2022 Horário: 8h às 10h (horário MS) 2. Material Complementar; 3. Fórum de discussão formativa: (conforme descrição abaixo): Prezado(a) cursista, compreendemos a importância da avaliação formativa que ocorre ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem e é capaz de aferir, como em um filme e não como em uma foto, o progresso do aprendiz. Aprendemos, também, sobre a avaliação diagnóstica e a sua importância, antes e durante a formação. Vamos aproveitar esse fórum de discussões para refletir sobre a importância da avaliação. Compartilhe com os colegas suas reflexões sobre como antes via e como hoje interpreta os processos avaliativos, tendo presentes os debates compartilhados nesse ambiente de aprendizagem e as leituras proporcionadas nesse terceiro	12h 1. Aula interativa síncrona – 2 horas; 2. Estudo do material disponibilizado na Plataforma – 4 horas; 3. Fórum de discussão formativa – 2 horas; 4. Atividade da Unidade III – 4 horas. Itens 3 e 4 Metodologia participativa por intermédio de debates virtuais	

			módulo. 4. Atividade da Unidade III: Prezado(a) cursista, Apresente, com vinculação aos objetivos específicos elaborados na tarefa anterior (unidade II), a metodologia ativa para cada um dos referidos objetivos, assim como a forma que pretende desenvolver a avaliação.	realizados no Fórum de discussão e elaboração de atividade.	
24 de abril de 2023		Atividade Final Conteúdo programático: 1. Envio do Plano de Curso	Envie o plano de curso completo, elaborado ao longo da presente ação formativa, contendo os itens listados no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Ejud-MS: a) Ação educacional; b) Área solicitante; c) Programa de ensino; d) Área de incidência; e) Área de conhecimento; f) Modalidade de ensino; g) Público participante; h) Número de vagas e quantitativo de turmas; i) Carga horária; j) Período de inscrição e de realização; k) Indicação de local e horário; l) Ementa; m) Justificativa; n) Objetivo geral e específico; o) Nome do docente com breve currículo; p) Conteúdo programático; q) Metodologia com a descrição das técnicas de ensino; r) Aplicação das avaliações; s) Recursos instrucionais. Entrega Final (revisão orientada): 06/07/2022	2h 1. Atividade Final Metodologia participativa por intermédio de elaboração de atividade.	

A metodologia adotada tem por escopo otimizar o máximo possível a experiência e o conhecimento coletivo, servindo também para estimular o raciocínio, a argumentação, e não a simples memorização de informações.

Os alunos trabalharão com situações que se relacionam com docência, com observância das diretrizes pedagógicas fomentadas pela Enfam e pela Ejud-MS: protagonismo do aluno, metodologias ativas e resolução de problemas da atividade jurisdicional, ou seja, a aprendizagem será construída a partir de uma metodologia que permita o exercício da docência nos parâmetros almejados pelas Enfam e pela Ejud-MS.

Assim, com base na educação dialética, o método adotado é o da problematização, ou seja, a partir do conhecimento prévio, o aluno passa a utilizar técnicas ativas de ensino e passa a ser protagonista no seu processo de aprendizagem, desenvolvendo as competências necessárias para aplicação dos conhecimentos aperfeiçoados na presente ação formativa.

8. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação integrará todo o processo de ensino e aprendizagem desta ação educacional. Ocorrerá com foco qualitativo para a prática da docência na atividade profissional, com caráter formativo e será aplicado de forma individual e coletiva ao longo do período de realização do curso, com o propósito de favorecer o desenvolvimento das competências definidas nos objetivos específicos traçados em conformidade com os conteúdos programáticos constantes nas unidades de ensino da presente ação formativa.

Será composto pela avaliação diagnóstica, pela avaliação para aprendizagem e pelas avaliações de reação do desenvolvimento da ação educacional e do desempenho do docente (realizadas pelos discentes)

e pela avaliação de desempenho da Ejud-MS (realizada pelos tutores). Por fim, oportuno registrar que não será efetivada a avaliação de impacto.

8.1 Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica será realizada no início da ação formativa, por ocasião da apresentação na Ambientação, com propósito de visualizar o conhecimento prévio do discente sobre a temática do curso, bem como as expectativas.

8.2 Avaliação para Aprendizagem

A avaliação para aprendizagem, na perspectiva deste curso, acontecerá durante todo o período da realização da ação educacional, de forma individual e coletiva, por meio de estratégias que integrem elementos objetivos, qualitativos e quantitativos, de forma a permitir a aferição da capacidade de aplicação do conhecimento teórico à prática, com o propósito de favorecer o desenvolvimento dos objetivos da ação educacional, conforme previsto no inciso VI do art. 6º da Instrução Normativa n. 1/2017-Enfam e no art. 59 da Res. n. 2/2016-Enfam.

Especificamente na presente ação educacional, além acompanhamento contínuo dos tutores no período do curso, acontecerá a avaliação para aprendizagem individual nos planos de aula elaborados pelos cursistas, os quais serão postados no Ambiente Virtual da Ejud-MS para análise e avaliação e *feedback* dos tutores, conforme descrito no item 7.2 Estrutura Pedagógica e Organizacional.

O aproveitamento será avaliado pelo docente com base na tabela conceitual abaixo.

Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
90 a 100	75 a 89	51 a 74	0 a 50

Para fins de certificação, o discente será avaliado pelo aproveitamento com o parâmetro igual ou superior a 75 pontos na avaliação para aprendizagem.

Outrossim, ainda para fins de certificação, também será observado o mínimo de 75% de participação do discente, verificada, por meio do acesso ao curso e realização das atividades propostas nas unidades nas Plataformas virtuais da EJUD-MS (Moodle e Teams).

O magistrado que atingir o percentual necessário na avaliação para aprendizagem e na frequência, receberá certificado de conclusão de curso da Ejud-MS. A carga horária da presente ação formativa, é válida para fins de promoção na carreira por merecimento, conforme determinam as normativas da Enfam, especificamente o art. 42 da Res. Enfam n. 2/2016, *in verbis*:

Res. Enfam n. 2/16 - art. 42. “As horas referentes à participação, como discente, em Cursos Oficiais de Formação de Formadores podem ser consideradas para o cômputo da carga horária mínima exigida para os cursos oficiais de aperfeiçoamento para promoção na carreira da magistratura.”

8.3 Avaliação de Reação

A avaliação de reação consiste em verificar a satisfação do aluno sobre a qualidade do desenvolvimento do curso e do desempenho dos formadores, conforme disposição do inciso VII do art. 6º da Instrução Normativa n. 1/2017-Enfam e do art. 60, da Res. n. 2/2016-Enfam.

8.3.1 Desenvolvimento do curso

A aferição da satisfação do desenvolvimento do curso será realizada por meio do preenchimento de um questionário proposto pela Ejud-MS (modelo no anexo I), com a aplicação dos conceitos: insuficiente, regular, bom e ótimo. A identificação do avaliador será facultativa. Abaixo estão reproduzidos os quesitos da Avaliação de Reação do Desenvolvimento da Ação Educacional:

Autoavaliação: 1. Desempenho e dedicação do discente nesta ação educacional, considerando leitura, realização das tarefas e envolvimento. 2 Contribuição do discente durante as aulas ou encontros, no que se refere a colaborar com os participantes.

Programação/Conteúdo: 1. Clareza e objetividade na definição dos temas e respectivos conteúdos programáticos da ação educacional. 2. Conteúdos programáticos estudados durante a realização da ação educacional. 3. As metodologias ativas aplicadas na realização das atividades práticas das aulas. 4 A Carga horária programada para as atividades realizadas na ação educacional. 5. A avaliação para aprendizagem aplicada durante a ação educacional.

Apoio Organizacional: 1. Qualidade da instalação predial e mobiliária (presencial) e/ou o acesso e navegação no ambiente virtual de aprendizagem (online). 2. Material didático disponível para o aprendizado durante a realização da ação educacional. 3. Recursos pedagógicos e/ou tecnológicos utilizados para a interatividade e dinâmica da aula. 4. Trabalho e suporte técnico da equipe de apoio da EJUD-MS.

Utilidade e Aplicabilidade: 1. A utilidade dos conhecimentos adquiridos durante a ação educacional e aplicação na resolução de problemas no desempenho das atividades laborais.

8.3.2 Desempenho dos tutores

O desempenho dos formadores/tutores será avaliado por intermédio de resposta ao questionário proposto pela Ejud-MS (modelo no anexo II), com identificação facultativa do avaliador. Abaixo estão reproduzidos os quesitos da Avaliação de Reação do Desempenho do Docente:

1. Domínio do conteúdo programático estudado na ação educacional. 2. Capacidade de comunicação (clareza, objetividade, assertividade, dinamismo e segurança nas explicações da matéria estudada). 3. Habilidade de estimular interesse dos participantes pelo tema tratado (didática). 4. Disposição para esclarecimento de dúvidas dos participantes sobre a matéria estudada. 5. Recursos didáticos e pedagógicos utilizados (metodologias aplicadas). 6. Condução da avaliação para aprendizagem na perspectiva formativa (desempenho individual e coletivo), realizada durante a ação educacional. 7. Adequação do tempo destinado às atividades propostas na ação educacional. 8. Postura ética e humanística no tratamento com os participantes.

8.4. Avaliação de Desempenho da Ejud-MS

Objetiva analisar o grau de satisfação do docente referente ao desempenho da escola e será realizada pelo docente logo após a realização da ação educacional. (modelo no anexo III).

O desempenho a Ejud-MS será avaliado por intermédio de resposta dos docentes ao questionário proposto pela Ejud-MS (modelo no anexo III). Abaixo estão reproduzidos os quesitos da Avaliação de Desempenho da Ejud-MS:

Curso na modalidade a distância. 1. O suporte/apoio logístico recebido da EJUD-MS no tocante às questões: comunicação via telefone, WhatsApp, e-mail, reunião síncrona para as tratativas necessárias para a realização do curso. 2. O acesso e navegação no ambiente virtual de aprendizagem (online) com recursos tecnológicos e apoio da equipe técnica. 3. Quanto à utilização das diretrizes do Projeto Político Pedagógico (PPP) da EJUD-MS para a elaboração do meu plano de aula. 4. A realização desta ação educacional

contribuiu para minha experiência enquanto docente.

9. ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DOS TUTORES:

Durante o período de realização do curso, o(a) docente deverá:

1. Apresentar plano de aula, conforme o Projeto Político Pedagógico (PPP) e cronograma da Ejud-MS;
2. Planejar e desenvolver as aulas de forma a promover o debate e a construção do conhecimento, além de estimular a participação do discente de maneira colaborativa e crítica, considerando os conhecimentos prévios deles e a avaliação diagnóstica;
3. Programar atividades de aplicação do conteúdo que deverão ser realizadas e disponibilizadas pelos participantes durante o desenvolvimento da ação educacional;
4. Preparar e disponibilizar os materiais didáticos que deverão ser entregues para o aprimoramento da aprendizagem do discente durante a aula;
5. Garantir o bom andamento da ação formativa, comunicando à Ejud-MS conduta ou incidente prejudicial;
6. Avaliar a aprendizagem dos participantes, tanto no decorrer da ação formativa quanto ao final, e participar dos processos de avaliação institucional;
7. Ter domínio da metodologia de ensino, de ferramentas tecnológicas e de recursos instrucionais;
8. Obter resultado de avaliação de desempenho de docência “bom” ou “ótimo”, conforme previsto no Projeto Político-Pedagógico;
9. Atualizar os materiais didáticos e zelar pela conservação dos equipamentos em sala de aula;
10. Cumprir as normas previstas neste Regimento e nos demais atos e rotinas administrativas que regulamentam a atuação na Ejud-MS.

10. ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DOS(AS) DISCENTES:

Durante o período de realização do curso, o(a) discente deverá:

1. Tratar com urbanidade os tutores e demais discentes;
2. Ler os documentos disponibilizados na Ambientação;
3. Acessar o curso regularmente;
4. Ficar atento aos avisos enviados pela Ejud-MS e pelos tutores;
5. Participar das atividades propostas e observar os prazos do cronograma;
6. Responder as avaliações no final do curso.

11. REFERÊNCIAS

Referências básicas:

1. ALMEIDA, M. E. B. T. M. P. Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem. In: ALMEIDA, F. J. (Org.) Educação a Distância: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem Projeto NAVE. São Paulo: PUC/SP, 2001.
2. ALONSO, K. M. Novas tecnologias e formação de professores. In: PRETTI, O. EAD: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE, 2000.
3. ALVES, A. C. T. P. EaD e a formação de formadores. In: ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. (Org.) Formação de educadores à distância e integração de mídias. São Paulo: AVERCAMP, 2007.
4. ALVES, J. R. M. Administração da educação à distância. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1999.
5. AMIDANI, C. Evasão no ensino superior à distância: o curso de licenciatura em matemática a distância da Universidade Federal Fluminense / CEDERJ – RJ. Brasília, 2004. 173p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidade de Brasília. TARDIFF, Maurice. Saberes docentes e

- formação profissional. 5ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
6. ANASTASIOU, L. G. C. Metodologia do Ensino Superior: da prática docente a uma possível teoria pedagógica. Curitiba: IBPEX, 1998.
 7. ANASTASIOU, L. G. C. Profissionalização continuada do docente da educação superior: desafios e possibilidades. Olhar de Professor, Ponta Grossa, PR, v. 8, n. 1, p. 9-22, 2005.
 8. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula, v. 3, p. 67-100, 2004. Disponível em: www.ufmt.br/proeg/arquivos/2dc95cd453e52a78a17dcc157f04dbf6.pdf. Acesso em 23 ago. 2014
 9. BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013
 10. BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino e aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1991.
 11. BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino e aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1991.
 12. BUENO, Fernando. Elaboração de objetivos – geral e específico. Disponível em: <http://arquivo.rosana.unesp.br/docentes/fernando/TG%20I/Lista%20de%20verbos%20para%20objetivos.pdf>. Acesso em: 4 maio 2014.
 13. DURAND, Thomas. L'alchimie de la compétence. Revue Française de Gestion n. 127. Paris, jan./fev. 2000.
 14. ESTEBAN, M. T. Ser professora: avaliar e ser avaliada. In ESTEBAN, Maria Teresa (org.). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003.
 15. GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. São Paulo: Atlas, 1997.
 16. GIL, Antonio Carlos. Metodologia do ensino superior. São Paulo: Atlas, 1997.
 17. KUENZER, Acácia Zenaide (2003). Competência como práxis: os dilemas da relação entre teoria e prática na educação dos trabalhadores. Boletim Técnico do SENAC. Senac, Brasil. In <http://www.senac.br/BTS/291/boltec291b.htm> (consultado em 9 nov. 2014).
 18. LIBÂNEO, J. C. Fundamentos Práticos e Teóricos do Trabalho Docente: um estudo introdutório sobre pedagogia e didática. Tese de Doutorado, PUCSP, 1990. objetivos.pdf. Acesso em: 4 maio 2014.

Referências complementares.

1. FERNANDES, C.; FREITAS, L. C. de. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2007.
2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
3. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
4. FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
5. FREITAS, L. C. de et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
6. LIBÂNEO, J. C. Fundamentos Práticos e Teóricos do Trabalho Docente: um estudo introdutório sobre pedagogia e didática. Tese de Doutorado, PUCSP, 1990.
7. LIMA, E. S. O Diretor e as Avaliações Praticadas na Escola. Brasília-DF: Kiron, 2012 MACHADO, N.J. Conhecimento como rede: a metáfora como paradigma e como processo. São Paulo: USP. I.E.A., no.9, março/94.
8. MACHADO, N.J. Conhecimento como rede: a metáfora como paradigma e como processo. São Paulo: USP. I.E.A., no.9, março/94.
9. MASETTO, M. T. (org.) Docência Na Universidade. Campinas, SP: Papirus, 1998.
10. MASETTO, M. T. Competência Pedagógica do Professor Universitário. São Paulo, Summus: 2003.
11. MASETTO, M. T. O Professor Universitário em Aula. São Paulo: MG Editores Associados, 1990.
12. MORIN, E. Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
13. OLIVEIRA, Marizete da Silva (org.); GARANI, Solange Rauchbach; VEIGA, Maria Raimunda Mendes da. Planos de ensino no contexto da magistratura: trilhas teórico-práticas.
14. OLIVEIRA, Marizete da Silva. Formação docente no âmbito da magistratura: um debate curricular. Brasília, 2014. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, UnB, 2014.
15. SORDI, M. R. L. De; LUDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. Avaliação. Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, jul. 2009, p. 313-336.
16. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2000.

12. RECURSOS INSTRUCIONAIS

Curso na modalidade a distância. Os principais recursos instrucionais a serem utilizados serão disponibilizados *on line* nas Plataformas virtuais da EJUD-MS (Moodle Teams e Moodle - Ambiente Virtual de Aprendizagem - <http://ejud.tjms.jus.br>).

10.01. Apoio Tecnológico

É necessário inserir o curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Ejud-MS, com disponibilização das informações do presente plano e do material enviado pelo tutor **Erisevelton Silva Lima**, bem como efetivação do suporte para acesso e utilização das plataformas virtuais da EJUD-MS (Moodle e Teams), e realização das aulas síncronas.

13. PREVISÃO DO INVESTIMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Tutores do curso

Artigos 2º, III; 24, III e 25, §1º da Resolução Enfam n. 1 de 13 de março de 2017 – 40 h/a para cada formador.

“Art. 25. § 1º Nos cursos de formação de formadores, se for evidenciada a necessidade de atuação simultânea de formadores da área de pedagogia e de outras áreas de conhecimento, a carga-horária, para fins de remuneração, será computada integralmente para cada um deles.”

Anexo da Resolução Enfam n. 1/2017 – valor da retribuição financeira pelo exercício da tutoria.

Formador Erisvelton – Formação: Pedagogia. Titulação Doutorado. R\$ 264,00 x 40 h/a = R\$ 10.560,00

Formadora Dra. Kelly – Formação: Direito. Titulação Especialização. R\$ 240,00 x 40 h/a = R\$ 9.600,00

Coordenador do curso

Artigo 24, IV da Resolução Enfam n. 1 de 13 de março de 2017 – 40h/a

Artigo 24, IV – coordenador de tutoria e coordenador de curso – total de horas-aula do curso;

Anexo da Resolução Enfam n. 1/2017 – valor da retribuição financeira pelo exercício da coordenação do curso.

Coordenadora. Titulação Especialização. R\$ 240,00 x 24 h/a = R\$ 5.760,00

Previsão do investimento financeiro para o exercício da docência: R\$ 25.920,00

12. RESPONSÁVEL

Campo Grande - MS, 22 de março de 2023.

Tamara Cândia D'oliveira Rioja
Diretora da Secretaria da Ejud-MS

CPF: 739.130.901-00

Kelly Gaspar Duarte Neves

Coordenadora do curso

Formador da Enfam

CPF: 222.844.168-61

Des. Odemilson Roberto Castro Fassa

Diretor-Geral

CPF: 784.764.888-15

ANEXO I

AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO EDUCACIONAL

86º CURSO DA ESCOLA JUDICIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (EJUD-MS)

TEMA: Curso de Formação de Formadores Ejud-MS – Nível 1, Módulo 2

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DE V. EX ^a . SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CURSO				
Senhor (a) discente, A EJUD-MS considera de extrema importância sua opinião sobre a presente ação educacional para aperfeiçoar futuras atividades. Portanto, registre no questionário sua avaliação conceitual, categorizada em “Ótimo, Bom, Regular ou Insuficiente”. A avaliação é anônima. A equipe da EJUD-MS agradece a sua contribuição. À disposição.				
1. AUTOAVALIAÇÃO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1.1 Meu desempenho e dedicação nesta ação educacional, considerando leitura, realização das tarefas e envolvimento, foi:				
1.2 Minha contribuição durante as aulas ou encontros, no que se refere a colaborar com a turma e com o docente, foi:				
MÉDIA PARCIAL				
2. PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
2.1 Quanto a clareza e a objetividade na definição dos temas e respectivos conteúdos programáticos da ação educacional, o curso foi:				
2.2 Considero que os conteúdos programáticos estudados durante a realização da ação educacional foi:				
2.3 As metodologias ativas ¹ aplicadas na realização das atividades práticas das aulas, foram:				
2.4 A Carga horária programada para as atividades realizadas na ação educacional, foi:				
2.5 A avaliação para aprendizagem aplicada pelo docente durante a ação educacional, foi:				
MÉDIA PARCIAL				

¹ Metodologia ativa: atividades práticas realizadas para estimular o protagonismo do discente no seu processo de aprendizagem. Exemplo: simulação de audiência, dramatização, estudo de caso, visita técnica guiada, dinâmica de grupo e outros.

3. APOIO ORGANIZACIONAL	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
3.1 Quanto à qualidade da instalação predial e mobiliária (presencial) e/ou o acesso e navegação no ambiente virtual de aprendizagem (<i>online</i>), considero que foi:				
3.2 Material didático disponível para o aprendizado durante a realização da ação educacional				
3.3 Recursos pedagógicos e/ou tecnológicos utilizados para a interatividade e dinâmica da aula				
3.4 Trabalho e suporte técnico da equipe de apoio da EJUD-MS				
MÉDIA PARCIAL				
4. UTILIDADE E APLICABILIDADE	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
4.1 A utilidade dos conhecimentos adquiridos durante a ação educacional pode ser aplicado na resolução de problemas no desempenho de minhas atividades laborais, conforme o seguinte conceito:				
MÉDIA PARCIAL				
MÉDIA FINAL				
5. Atualmente exerço atividades na área compatível com o tema da ação educacional realizada?	Sim ()		Não ()	
6. Caso queira, registre aqui o que considera relevante para contribuir com o planejamento de ações semelhantes a esta, especialmente se respondeu insuficiente ou regular a algum item:				
Agradecemos a colaboração!				



ANEXO II

AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DE DESEMPENHO DO FORMADOR

86º CURSO DA ESCOLA JUDICIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (EJUD-MS)

TEMA: Curso de Formação de Formadores Ejud-MS – Nível 1, Módulo 2

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DE V. EX ^a . SOBRE O DESEMPENHO DO FORMADOR				
Senhor(a) discente, A EJUD-MS considera de extrema importância sua opinião sobre a presente ação educacional para aperfeiçoar futuras atividades. Portanto, registre no questionário sua avaliação conceitual, categorizada em “Ótimo, Bom, Regular ou Insuficiente”. A avaliação é anônima. A equipe da EJUD-MS agradece a sua contribuição. À disposição.				
Formador: Erisvelton Silva Lima	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Domínio do conteúdo programático estudado na ação educacional				
2. Capacidade de comunicação (clareza, objetividade, assertividade, dinamismo e segurança nas explicações da matéria estudada)				
3. Habilidade de estimular interesse dos participantes pelo tema tratado (didática)				
4. Disposição para esclarecimento de dúvidas dos participantes sobre a matéria estudada				
5. Recursos didáticos e pedagógicos utilizados (metodologias aplicadas ²)				
6. Condução da avaliação para aprendizagem na perspectiva formativa (desempenho individual e coletivo), realizada durante a ação educacional				
7. Adequação do tempo destinado às atividades propostas na ação educacional				
8. Postura ética e humanística no tratamento com os participantes.				
MÉDIA FINAL				
Caso queira, registre elogios, críticas e/ou sugestões, quanto ao desempenho do Professor.				
Formador: Kelly Gaspar Duarte Neves	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Domínio do conteúdo programático estudado na ação educacional				
2. Capacidade de comunicação (clareza, objetividade, assertividade, dinamismo e segurança nas explicações da matéria estudada)				
3. Habilidade de estimular interesse dos participantes pelo tema tratado (didática)				
4. Disposição para esclarecimento de dúvidas dos participantes sobre a matéria estudada				
5. Recursos didáticos e pedagógicos utilizados (metodologias aplicadas ³)				
6. Condução da avaliação para aprendizagem na perspectiva				

2

3

formativa (desempenho individual e coletivo), realizada durante a ação educacional				
7. Adequação do tempo destinado às atividades propostas na ação educacional				
8. Postura ética e humanística no tratamento com os participantes				
MÉDIA FINAL				
Caso queira, registre elogios, críticas e/ou sugestões, quanto ao desempenho do Professor.				
Agradecemos a colaboração!				

ANEXO III

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA EJUD-MS

86º CURSO DA ESCOLA JUDICIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (EJUD-MS)

TEMA: Curso de Formação de Formadores Ejud-MS – Nível 1, Módulo 2

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE SOBRE O DESEMPENHO DA EJUD-MS				
Senhor(a) docente, A EJUD-MS considera de extrema importância sua opinião sobre a presente ação educacional para aperfeiçoar futuras atividades. Portanto, registre no questionário sua avaliação conceitual, categorizada em “Ótimo, Bom, Regular ou Insuficiente”. A avaliação pode ser anônima. A equipe da EJUD-MS agradece a sua contribuição. À disposição.				
DESEMPENHO INSTITUCIONAL DA EJUD-MS	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Curso na modalidade presencial: o suporte/apoio logístico recebido da EJUD-MS no tocante às questões: recepção, hospedagem, alimentação, traslados e outros, foi:				
2. As instalações físicas (sala de aula presencial com mobiliário adequado e recursos didáticos pedagógicos disponíveis) e/ou acesso e navegação no ambiente virtual de aprendizagem (<i>online</i>) com recursos tecnológicos e apoio da equipe técnica, considero que foi:				
3. Quanto à utilização das diretrizes do Projeto Político Pedagógico (PPP) da EJUD-MS para a elaboração do meu plano de aula considero, que foi:				
4. A realização desta ação educacional contribuiu para minha experiência enquanto docente, equivalendo-se ao conceito:				
MÉDIA FINAL				
4. Apresente aqui seus elogios, críticas e sugestões quanto aos aspectos observados na EJUD-MS durante sua permanência e atuação:				